

HELMINTÍASES ENTRE ESCOLARES DA CIDADE DE BAURU (*)

POR

JOSÉ F. CINTRA

Etologista do Instituto Adolfo Lutz, Laboratório Regional de Bauru

E

E. RUGAI

Biologista do Instituto Adolfo Lutz, Laboratório Central

O presente trabalho é baseado no exame de fezes de 2879 escolares primários abrangendo todos os grupos escolares (9) da cidade. Os exames foram realizados no período de Junho de 1953 a Janeiro de 1954.

MÉTODO DE TRABALHO

Empregamos o método de flutuação de Willis e o método de sedimentação de Hoffmann, Pons e Janer. Fizemos só um exame de cada escolar.

RESULTADOS

QUADRO 1

RESULTADO GERAL

Positivos:	2110
Negativos:	769
Total:	2879
Percentagem de positivos:	73,3%

(*) Trabalho realizado no Instituto Adolfo Lutz, Lab. Reg. de Bauru.

Apresentado na 36.^a reunião dos chefes dos Lab. Reg. em 7-3-55.

Entregue para publicação em 10-3-55.

QUADRO 2

ESPÉCIES ENCONTRADAS E SUA FREQUÊNCIA NO TOTAL DE CASOS EXAMINADOS

ESPÉCIES	+	—	% de +
<i>Ancylostomidae</i>	1.614	1265	56,0
<i>A. lumbricoides</i>	557	2322	19,3
<i>T. trichiura</i>	548	2331	19,0
<i>S. stercoralis</i> (1)	440	2439	15,3
<i>H. nana</i>	134	2745	4,6
<i>E. vermicularis</i> (1)	51	2828	1,7
<i>Taenia</i> sp.	33	2846	1,1
<i>Trichostrongylidae</i>	20	2859	0,6
<i>S. mansoni</i> (2)	16	—	—

COMENTARIO

A porcentagem de 73,3 de positividade, bastante elevada, seria maior se tivéssemos feito mais do que um exame de cada escolar e se tivéssemos empregado métodos específicos para a pesquisa de *E. vermicularis* e da *S. stercoralis*.

RESUMO

Os A.A. examinando 2.879 fezes de escolares primários de Bauru, encontraram casos positivos para: helmintos em geral, 73,3%; *Ancylostomidae*, 56,0%; *A. lumbricoides*, 19,3%; *T. trichiura*, 19,0%; *S. stercoralis*, 15,3%; *H. nana*, 4,6%; *E. vermicularis*, 1,7%; *Taenia* sp. 1,1%; *Trichostrongylidae* 0,6%.

SUMMARY

Faeces of 2879 schoolboys from 4 to 14 years old were examined. Positive cases of helminths amounted to 73,3%. There were found 56,0% for *Ancylostomidae*; *A. lumbricoides*, 19,3%; *T. trichiura*, 19,0%; *S. stercoralis*, 15,3%; *H. nana*, 4,6%; *E. vermicularis*, 1,7%; *Taenia* sp., 1,1%; *Trichostrongylidae*, 0,6%.

NOTAS:

(1) Resultado inconsistente porque não nos foi possível empregar métodos específicos para a pesquisa dessa helmintíase.

(2) Estes casos não são todos de doentes em idade escolar. Pela história são todos casos importados. Não foram, por esses motivos, computados para o cálculo de positividade. A citação é, apenas, advertência aos poderes competentes.

ESPÉCIES ENCONTRADAS E SUA FREQUÊNCIA EM:

ESCOLARES DE 4 A 9 ANOS							ESCOLARES DE 10 A 14 ANOS					
ESPÉCIES	Fem.			Masc.			Fem.			Masc.		
	+	-	% de +	+	-	% de +	+	-	% de +	+	-	% de +
<i>Ancylostomidae</i>	382	393	49,2	447	321	58,2	351	352	49,7	434	199	68,5
<i>A. lumbricoides</i>	184	591	23,7	168	600	21,8	119	584	16,9	86	547	13,5
<i>T. trichiura</i>	175	600	22,5	162	606	21,0	101	602	14,3	110	523	17,3
<i>S. stercoralis</i>	116	659	14,9	124	644	16,1	92	611	13,0	108	525	17,0
<i>H. nana</i>	33	742	4,1	36	732	4,6	34	669	4,7	31	602	4,8
<i>E. vermicularis</i>	18	757	2,3	14	754	1,8	9	694	1,2	10	623	1,5
<i>Tacnia sp.</i>	9	766	1,1	8	760	1,0	9	694	1,2	7	626	1,1
<i>Trichostrongylidae</i>	7	768	0,8	2	766	0,2	9	694	1,2	2	631	0,3
RESUMO												
Positivos	554			575			477			504		
Negativos	221			193			226			129		
TOTAL	775			768			703			633		
% de positivos	72,7			74,8			67,8			79,6		